

Eleitos vão legislar apertados

ERNESTO MAGALHÃES
Da Anda

A três meses da instalação da Assembleia Nacional Constituinte os atuais parlamentares e os futuros constituintes não sabem onde ela vai funcionar. Isto porque, o projeto do arquiteto Oscar Niemeyer, apresentado e defendido pelo presidente nacional do PMDB e da Câmara dos Deputados, Ulysses Guimarães, não vingou frente às críticas da oposição liderada pelo deputado Amaral Netto (PDS-RJ), que considerou absurda qualquer modificação nas instalações

do plenário para abrigar os constituintes.

Faltam lugares para eles desenvolverem suas atividades no plenário da Câmara, onde, segundo emenda constitucional aprovada pelo Congresso Nacional, deverá funcionar, a partir de 1º de fevereiro de 1987, a Assembleia Constituinte. Nem mesmo o painel eletrônico foi adaptado às necessidades do novo corpo de parlamentares que se reunirão para elaborar a nova Constituição.

A falta de infra-

estrutura para os trabalhos de senadores e deputados constituintes será o primeiro problema a ser equacionado pelos membros do Congresso Nacional. Mesmo a opção de reuniões constituintes no auditório Petrônio Portella, no Senado, exigirá que se faça uma alteração no texto da emenda que determina que a Constituinte deve funcionar no plenário da Câmara dos Deputados. Mas o local não possui espaço suficiente para abrigar os senadores e deputados constituintes